



INGLATERRA: QUEM PODIA GOVERNAR?

Sociedade, religião e disputas de poder no século XVII.

EF08HI02 — Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.

1. COROA E PARLAMENTO

Desde 1603, os Stuart governavam a Inglaterra. Jaime I e, depois, Carlos I defenderam uma autoridade real forte. A ideia de direito divino apresentava o poder do rei como vindo de Deus.

O Parlamento já existia e participava da aprovação de leis e impostos. Reunia a Câmara dos Lordes, com nobres e altos membros do clero, e a Câmara dos Comuns, formada por representantes eleitos por uma parcela restrita da população.



2. UMA SOCIEDADE DESIGUAL

Grandes nobres, membros da *gentry* – proprietários rurais sem os títulos da alta nobreza – e comerciantes influentes possuíam interesses e influência política. Camponeses, artesãos e trabalhadores tinham condições muito diferentes das elites.

Esses grupos não formavam dois lados fixos: havia proprietários e nobres tanto entre apoiadores do rei quanto entre seus adversários.



3. RELIGIÃO TAMBÉM ERA POLÍTICA

A Igreja da Inglaterra era oficial e tinha o monarca como seu governador supremo. Puritanos eram protestantes que desejavam aprofundar sua reforma. Católicos também viviam no reino e sofriam restrições. Divergências religiosas envolviam a organização da Igreja e o exercício do poder.



EXEMPLO RESOLVIDO

Se o rei exige um imposto e representantes contestam a cobrança, não se trata só de dinheiro. Está em disputa quem pode autorizar decisões e limitar a Coroa.



LEMBRE-SE:

impostos, autoridade real, interesses sociais e religião se entrelaçavam.



CONFLITOS QUE MUDARAM O REINO

Da crise de Carlos I à restauração da monarquia.

1 1629–1640 | GOVERNO SEM PARLAMENTO

Carlos I governou sem convocar o Parlamento. A cobrança de recursos e suas políticas religiosas ampliaram as resistências. Guerras contra os escoceses aumentaram a necessidade de dinheiro.



Reconstituição didática: Carlos I e seus conselheiros, década de 1630.

Carlos I acreditava no direito divino dos reis e governou por muitos anos sem convocar o Parlamento.

2 1640–1642 | A CRISE SE AGRAVA

O Parlamento foi novamente convocado em 1640. As disputas sobre impostos, religião e controle das forças armadas se aprofundaram. Em 1642 começou a guerra civil.



Reconstituição didática: sessão do Parlamento inglês, 1640.

O Parlamento defendia mais controle sobre os impostos e as forças armadas, o que aumentou o confronto com o rei.

3 1642–1649 | GUERRA E RUPTURA

Forças do rei e do Parlamento se enfrentaram. O Exército de Novo Tipo fortaleceu a causa parlamentar. Oliver Cromwell tornou-se uma liderança militar. Em 1649, Carlos I foi julgado e executado; a monarquia foi abolida na Inglaterra.



Reconstituição didática: combatentes realistas e parlamentares, 1642.

Guerra civil é um conflito armado entre forças da mesma sociedade. Aqui, a crise também envolveu outros reinos.



Reconstituição didática: julgamento de Carlos I, 1649.

4 1649–1660 | REPÚBLICA E PROTETORADO

A Inglaterra tornou-se uma república, chamada Commonwealth. Em 1653, Cromwell assumiu como Lorde Protetor. O período teve forte poder militar e restrições políticas: retirar o rei não significou instalar uma democracia.



Reconstituição didática: Oliver Cromwell e o Exército de Novo Tipo, década de 1650.

O governo de Cromwell tinha grande influência militar e limitou a participação política.

5 1660 | RESTAURAÇÃO

Após a morte de Cromwell, em 1658, e novas crises, Carlos II voltou ao trono em 1660. A monarquia retornou, mas a disputa sobre os limites do rei continuou.



Não confunda Carlos I, executado em 1649, com seu filho Carlos II, restaurado em 1660.

Reconstituição didática: Carlos II, 1660.

UM EXEMPLO DE LEITURA HISTÓRICA



Fato: a monarquia retornou em 1660.

✓ **Conclusão adequada:** o processo teve avanços, recuos e novas disputas.

✗ **Conclusão inadequada:** a restauração apagou todos os conflitos anteriores.

LINHA DE RACIOCÍNIO



1688-1689: A REVOLUÇÃO GLORIOSA

A troca de monarcas redefiniu os limites da Coroa.

1. A CRISE DE JAIME II

Jaime II assumiu o trono em 1685. Era católico e enfrentou oposição a medidas que ampliavam seu poder e favoreciam católicos em cargos públicos. O nascimento de um filho homem em 1688 fortaleceu o temor de uma sucessão católica.



Jaime II
(rei da Inglaterra, 1685-1688)



Oposição de políticos e clérigos às medidas de Jaime II.

Reconstituição didática.

2. A INTERVENÇÃO DE GUILHERME

Um grupo de importantes opositores convidou Guilherme de Orange, dirigente neerlandês e protestante, a intervir. Ele era casado com Maria, filha protestante de Jaime II. Guilherme desembarcou com tropas em novembro de 1688. Jaime perdeu apoios e fugiu.



A religião não explica tudo: estavam em jogo a sucessão, o poder real e os interesses das elites.



Desembarque de Guilherme de Orange na Inglaterra em novembro de 1688, com suas tropas.

Reconstituição didática.

3. DOIS MONARCAS, NOVAS CONDIÇÕES

Em fevereiro de 1689, Guilherme e Maria aceitaram a Declaração de Direitos e a Coroa inglesa. No mesmo ano, o *Bill of Rights* tornou-se lei. A monarquia continuou, mas o Parlamento ganhou garantias contra atos arbitrários do soberano.



Representação didática da aceitação de condições em 1689.

Reconstituição didática.

4. O QUE O BILL OF RIGHTS ESTABELECEU?

O documento definiu princípios que limitaram o poder real e fortaleceram o papel do Parlamento.



Leis: o rei não podia suspendê-las por autoridade própria, sem consentimento parlamentar.



Tributos: a Coroa não podia arrecadar para seu uso sem autorização do Parlamento.



Debates: a liberdade de expressão nos debates parlamentares recebia proteção.



Parlamento: deveriam ocorrer reuniões frequentes e eleições livres para seus membros, dentro das regras restritas da época.



Essa proteção aos debates não era uma declaração de liberdade de expressão irrestrita para toda a população.

EXEMPLO RESOLVIDO:

Se o monarca cria uma cobrança sem autorização parlamentar, contraria o princípio de controle da arrecadação afirmado no documento.

Monarquia limitada:

o rei permanece, mas precisa respeitar leis e poderes de outras instituições.



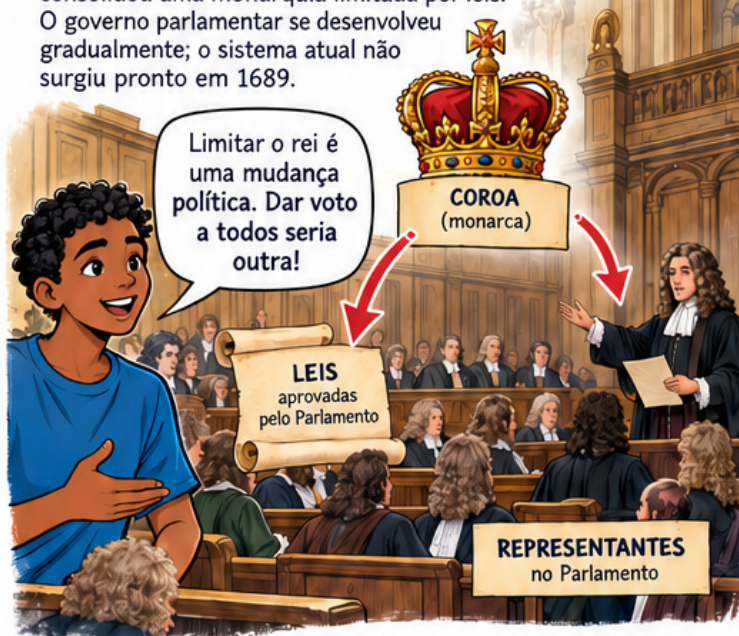


O QUE MUDOU — E PARA QUEM?

Desdobramentos políticos, sociais e econômicos após 1689.

UM PARLAMENTO MAIS FORTE

O controle parlamentar sobre recursos e decisões consolidou uma monarquia limitada por leis. O governo parlamentar se desenvolveu gradualmente; o sistema atual não surgiu pronto em 1689.



LIMITES DA PARTICIPAÇÃO

O voto parlamentar dependia de regras locais e de condições de propriedade ou posição social. Mulheres eram, em regra, excluídas, assim como grande parte dos homens pobres. Proprietários e grupos mercantis conservaram forte influência.

Em 1689, o Ato de Tolerância permitiu o culto público a muitos protestantes dissidentes sob condições. Não concedeu igualdade religiosa a todos: católicos e outros grupos continuaram sujeitos a restrições.



UM NOME, DIFERENTES EXPERIÊNCIAS

O nome “Gloriosa” expressa uma interpretação favorável à mudança. Não significa uma revolução sem violência em todos os lugares. Houve combates e mortes na Inglaterra, e guerras intensas ligadas à disputa na Irlanda e na Escócia.



Também não se deve confundir as ilhas: no século XVII, Inglaterra e Escócia eram reinos distintos, embora compartilhassem o monarca. A união política entre elas ocorreu em 1707.

ECONOMIA, ESTADO E CONFLITOS

Depois de 1689, cresceu a participação do Parlamento no financiamento do Estado. A criação do Banco da Inglaterra, em 1694, ajudou a organizar empréstimos ao governo.

Crédito é dinheiro emprestado com compromisso de devolução.



Comércio e expansão colonial se fortaleceram, mas também envolveram guerras, exploração e escravidão. A Revolução Gloriosa não foi causa única da industrialização posterior.

EXEMPLO RESOLVIDO: um Parlamento aprova tributos, mas só uma parcela da sociedade pode eleger seus membros. Isso combina limitação da Coroa com participação política restrita.





RECONSTRUA A INGLATERRA DO SÉCULO XVII

Use as páginas 1 e 2 para identificar grupos e organizar acontecimentos.

1. SOCIEDADE E PODER

Complete os espaços com uma característica de cada grupo ou instituição e explique sua posição na sociedade.

Identifique quem participava e evite transformar grupos diferentes em lados fixos.



Reconstituição didática

Câmara dos Lordes

Câmara dos Lordes:



Reconstituição didática

Câmara dos Comuns

Câmara dos Comuns:



Reconstituição didática

Gentry

Gentry:

Por que não é correto afirmar que todos os nobres apoiavam o rei e todos os comerciantes apoiavam o Parlamento?

2. ORGANIZE A SEQUÊNCIA

Numere os fatos de 1 a 5, do mais antigo ao mais recente.

- () Carlos II retorna ao trono.
- () Cromwell assume como Lorde Protetor.
- () Começa a guerra civil entre forças do rei e do Parlamento.
- () Carlos I governa sem convocar o Parlamento.
- () Carlos I é executado e a monarquia é abolida na Inglaterra.



Reconstituições didáticas

Escolha dois fatos e registre suas datas.

3. EXPLIQUE UMA CADEIA DE CAUSAS



Uma sequência mostra a ordem. A explicação deve mostrar por que os fatos se relacionam.

Resolva no caderno. Em 4 a 6 linhas, explique por que convocar o Parlamento não eliminou automaticamente os conflitos. Relacione dinheiro, autoridade e religião.



LEIS QUE LIMITAM A COROA

Leia uma fonte e aplique seus princípios.

4. INTERPRETE UM DOCUMENTO

Os sinais [...] indicam partes retiradas. Observe quem recebe a proteção e em qual contexto.



Fonte: *Bill of Rights* inglês, 1689.

Tradução de trechos, com cortes indicados por [...], a partir do Avalon Project, Yale Law School.

A — “Cobrar dinheiro [...] sem concessão do Parlamento [...] é ilegal.”

B — “A liberdade de expressão [...] no Parlamento não deve ser [...] questionada [...] fora do Parlamento.”

Disponível em: avalon.law.yale.edu/17th_century/england.asp

Reconstituição didática: debates no Parlamento inglês, final do século XVII.

a) Que limite o trecho A impõe à Coroa?

b) O trecho B protege diretamente debates de qual instituição? Por que não comprova liberdade de expressão irrestrita para todos?

5. MUDANÇA OU PERMANÊNCIA?

Em cada situação, escreva **M** para uma mudança fortalecida em 1689 ou **P** para uma permanência de exclusão. Depois justifique uma escolha.

- () Maior controle do Parlamento sobre a arrecadação da Coroa.
- () Grande parte dos homens pobres continuava sem voto parlamentar.
- () Mulheres permaneciam, em regra, fora do eleitorado parlamentar.
- () A Coroa precisava respeitar os limites afirmados no *Bill of Rights*.

Justificativa: _____



6. UM CASO PARA ANALISAR

Situação fictícia para análise.



Após 1689, um monarca determina uma nova cobrança para sustentar a Coroa sem autorização parlamentar. Qual princípio do documento é contrariado? Marque e explique.

- () A liberdade do rei para cobrar *qualquer* tributo.
- () O controle parlamentar sobre a arrecadação para a Coroa.
- () A obrigatoriedade de abolir a monarquia.

Use o documento como evidência. Não escolha só pela palavra que parece familiar.

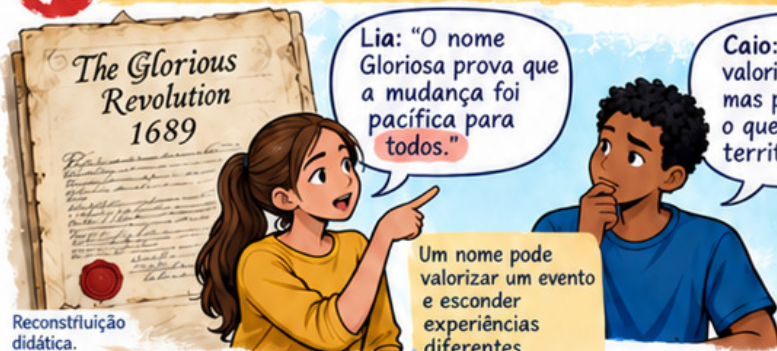




COMPARE MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Sustente conclusões com evidências da mini aula.

7. A HISTÓRIA DEPENDE DO PONTO DE VISTA?



Reconstituição didática.



a) Qual comentário permite uma análise histórica mais cuidadosa? Justifique com uma informação sobre os conflitos.

b) Inglaterra e Escócia já formavam um único reino em 1688? Explique usando a cronologia estudada.

8. FINANÇAS NÃO SÃO FÁBRICAS



Reconstituições didáticas.



Reconstituição didática.

A partir do esquema e da página 4, responda:

a) O que é crédito e qual relação ele tem com o financiamento do Estado?

b) Por que essa sequência não permite afirmar que a Revolução Gloriosa, sozinha, causou a industrialização?

9. ESCREVA SUA SÍNTESE



Resolva no caderno. Escreva de 8 a 10 linhas respondendo: como as disputas da Inglaterra do século XVII alteraram o poder da Coroa e quais limites permaneceram depois de 1689?

Inclua:

- uma tensão político-social anterior a 1688;
- uma mudança ligada ao Bill of Rights;
- uma exclusão política ou religiosa;
- um desdobramento posterior.



REVISE: respeitei a ordem dos fatos? Diferenciei república e monarquia limitada? Mostrei quem ganhou poder e quem continuou excluído?

CONFIRA O RACIOCÍNIO

Leia após concluir. Respostas abertas podem ser escritas de outras formas.

Mais poder para o Parlamento não significou voto para todos.

Não basta acertar a data: explique a relação.

1. SOCIEDADE E PODER

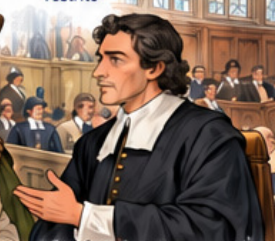
Lordes: nobres e altos membros do clero. **Comuns:** representantes eleitos por eleitorado restrito.

Gentry: proprietários rurais sem títulos da alta nobreza. As alianças não eram fixas; havia interesses e divisões dentro dos grupos.

Lorde
Nobre ou alto membro do clero

Gentry
Proprietário rural sem título da alta nobreza

Comum
Representante eleito por eleitorado restrito



2. SEQUÊNCIA

Ordem dos espaços: 5, 4, 2, 1, 3.

Datas:

- governo sem Parlamento, 1629–1640;
- início da guerra civil, 1642;
- execução de Carlos I e abolição da monarquia, 1649;
- Protetorado, 1653;
- restauração de Carlos II, 1660.

1629–1640
Governo sem Parlamento

1642
Início da guerra civil

1649
Execução de Carlos I e abolição da monarquia

1653
Protetorado

1660
Restauração de Carlos II



3. CAUSAS

O rei precisava de recursos, mas os parlamentares contestavam formas de cobrança e políticas da Coroa. A convocação reabriu disputas de autoridade e religião, em vez de resolvê-las.



A convocação do Parlamento ampliou o conflito, porque havia divergências sobre poder, impostos e religião.

4. DOCUMENTO

- A arrecadação para a Coroa precisava de autorização parlamentar.
- A proteção refere-se aos debates no Parlamento; não equivale à liberdade irrestrita para todos.



5. MUDANÇA E PERMANÊNCIA

Ordem: M, P, P, M.

Limites ao rei se fortaleceram, enquanto continuavam exclusões do eleitorado.



Houve avanços no controle do poder real, mas o direito ao voto continuou restrito a uma parte da população.

6. CASO

Segunda opção.

A cobrança sem autorização contraria o controle parlamentar da arrecadação para a Coroa.



7. INTERPRETAÇÕES

- Caio.** Houve violência, especialmente nas guerras ligadas à disputa na Irlanda e na Escócia.
- Não.** Os reinos compartilhavam o monarca, mas a união política entre Inglaterra e Escócia ocorreu em 1707.



8. CRÉDITO E ECONOMIA

- Crédito é empréstimo com compromisso de devolução. A organização do crédito ajudava o Estado a obter recursos.
- A industrialização envolveu múltiplos processos e condições; não decorreu apenas da mudança política de 1688–1689.



9. SÍNTESE

Confira os quatro elementos pedidos.

Uma resposta consistente relaciona tensões anteriores, limitação da Coroa, permanência de exclusões e um efeito posterior, sem tratar 1689 como nascimento imediato da democracia atual.



Relacione causas, limites ao rei, permanências e um efeito posterior.

FONTES IDENTIFICADAS

- MEC. BNCC, 2018, p. 425, EF08HI02. basenacionalcomum.mec.gov.br
- UK Parliament. Living Heritage: November 1640–1660; The Convention and Bill of Rights; The Financial Revolution; Catholics and nonconformists. parliament.uk/about/living-heritage
- Yale Law School, Avalon Project. English Bill of Rights 1689. avalon.law.yale.edu/17th_century/england.asp
- The National Archives. Glorious Revolution. nationalarchives.gov.uk/education/resources/glorious-revolution
- National Army Museum. The Glorious Revolution; Battle of the Boyne. nam.ac.uk